

PS/Açores denuncia abandono dos pescadores da Graciosa, Flores e Corvo na gestão da quota do goraz

O Grupo Parlamentar do PS/Açores questionou, esta quinta-feira, o Governo Regional sobre a falta de um plano eficaz para gerir a quota do Goraz e mitigar os impactos económicos nos pescadores das ilhas Graciosa, Flores e Corvo.

Os socialistas alertam que o setor está a enfrentar dificuldades crescentes, com cortes significativos na quota e uma total ausência de medidas para garantir a sustentabilidade da frota dessas ilhas.

O requerimento entregue pelos deputados do GPPS realça a contradição do Governo, que se manifestou satisfeito com a manutenção da quota, quando, na realidade, há um corte de 24 toneladas no primeiro semestre e total indefinição para o segundo semestre.

O PS/Açores considera inadmissível que o Governo tenha publicado a Portaria com a distribuição da quota apenas a 21 de fevereiro, semanas após a entrada em vigor do regulamento europeu, prejudicando a planificação da atividade piscatória.

Perante a ameaça de um corte de 35% imposto pela União Europeia, os socialistas querem saber que medidas foram tomadas para evitar este cenário e pedem acesso às atas das negociações e aos pareceres científicos remetidos às entidades europeias desde 2021.

“Os pescadores destas ilhas sentem-se completamente abandonados. O Governo faz propaganda sobre a defesa da sustentabilidade do nosso mar, mas, na prática, esquece-se dos pescadores na execução das suas políticas”, critica o PS/Açores.

Os deputados socialistas aguardam esclarecimentos do Governo Regional, sublinhando que a falta de ação pode comprometer gravemente a atividade piscatória e a economia destas ilhas.

Horta, 13 de março de 2025